

[Clique para Português](#)

## Rio de Janeiro Museum wins the Oscar of museums in London



Photo | Alexandre Macieira, Riotur

<https://www.flickr.com/photos/riotur/23403599963/in/album-72157662732551632/>

The Museum of Tomorrow, a symbol of the revitalization of the Rio de Janeiro port area, won the Leading Culture Destinations Awards on Friday, September 28<sup>th</sup>, in London, England. The British award, considered the Oscars of Museums, determined the Rio de Janeiro institution was the best in promoting the soft power, an English expression that indicates the ability to indirectly influence the behavior of society. Abu Dhabi's Louvre, in the United Arab Emirates, and the Vancouver Museum, in the USA, were also running.

In addition to the social influence of the institution, which has residents of Morro da Providência, a slum, in their staff and allows about 30 thousand people from the area to visit at no charge, the jurors also recognized the financial sustainability of the Museum of Tomorrow, which operates due to the efforts of the Rio de Janeiro City Administration and of Fundação Roberto Marinho, partnering with the Santander Bank.



Photo | Alexandre Macieira, Riotur

<https://www.flickr.com/photos/riotur/26469683204/in/album-72157662732551632/>

Created in 2015, the museum has received over 1 million visitors among cariocas and tourists from all over the world. “Cariocas have already declared a great affection for the museum. It is an asset of the city of Rio de Janeiro, and may it remain so for many years. This is the result of a joint effort, a collective effort, that allows us to have, here, today, this recognition,” said Ricardo Piquet, director of the Museum of Tomorrow, as he accepted the award.

This is not the first time the institution was awarded. In 2016, in the same British awards show, the Museum of Tomorrow was awarded the title of “Best New Museum in the Americas and the Caribbean.” In 2017, it won the International Mipim (International Market of Real Estate Professionals) Award in category “Most innovative Green Building,” overcoming competitors from the UK, Sweden and Germany.

With its fixed and temporary exhibitions, the Museum of Tomorrow invites those who go by its spaces to think about the future of the planet, with a narrative about how it will be possible to experience and shape the next 50 years. Guided by the topics of sustainability and coexistence, it has a pioneering proposal to discuss and study the impact of our actions on the world and on the society, we live in.

The search for sustainable energy is one of many aspects in the project of Spanish architect Santiago Calatrava, capturing the sunlight and turning it into energy for the museum with 15 thousand square meters. According to the architect, the building suggests living forms of nature. On Tuesdays, admission to the museum is free for all visitors.



Photo | Alexandre Macieira, Riotur  
<https://www.flickr.com/photos/riotur/23402182674/in/album-72157662732551632/>

*Suggested images | High resolution images from Riotur on the links. To request permission to reproduce or publish an image, please submit a written request to [redacao@visit.rio](mailto:redacao@visit.rio)*



*The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.*

## **Museu do Rio de Janeiro conquista Oscar dos museus em Londres**

O Museu do Amanhã, símbolo da revitalização da zona Portuária do Rio de Janeiro, conquistou na sexta-feira, dia 28 de setembro, o Leading Culture Destinations Awards, em Londres, na Inglaterra. O prêmio britânico, apontado como o Oscar dos museus, considerou a instituição carioca a melhor para a promoção do soft power, expressão inglesa que indica a capacidade de, indiretamente, influenciar o comportamento da sociedade. Estavam na disputa o Louvre de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, e o Museu de Vancouver, no EUA.

Além da influência social da instituição, que tem moradores do Morro da Providência no corpo de funcionários e permite que cerca de 30 mil pessoas da região possam entrar de graça, os jurados reconheceram também a sustentabilidade financeira do Museu do Amanhã, que funciona pela iniciativa da Prefeitura do Rio e da Fundação Roberto Marinho, em parceria com o Banco Santander.

Criado em 2015, o museu já recebeu mais de 1 milhão de visitantes, entre cariocas e turistas de todo o mundo. "O carioca já declarou o carinho muito grande pelo museu. É um ativo da cidade do Rio de Janeiro e que assim permanece por muitos anos. Acho que esse é o resultado de um esforço conjunto, um esforço coletivo, que permite que tenhamos aqui hoje esse reconhecimento", disse Ricardo Piquet, diretor do Museu do Amanhã, ao receber o prêmio.

Este não é o primeiro prêmio que a instituição conquista. Em 2016, na mesma premiação britânica, o Museu do Amanhã faturou o título de "Melhor Novo Museu das Américas e do Caribe". Já em 2017, conquistou o Prêmio Internacional Mipim (Mercado Internacional dos Profissionais Imobiliários), na categoria "Construção Verde mais Inovadora", superando concorrentes do Reino Unido, da Suécia e da Alemanha.

Em suas exposições, fixas e temporárias, o Museu do Amanhã convida quem passa por suas salas a pensar no futuro do planeta, com uma narrativa sobre como será possível viver e moldar os próximos 50 anos. Orientado pelos temas da sustentabilidade e da convivência, tem uma proposta pioneira para debater e estudar o impacto de nossas ações sobre o mundo e a sociedade em que vivemos.

A busca de energia sustentável é um dos muitos aspectos no projeto do arquiteto espanhol Santiago Calatrava, que capta a luz do sol e transforma em energia para o museu de 15 mil metros quadrados. Segundo o arquiteto, a construção sugere formas da natureza viva. Às terças-feiras a entrada no museu é gratuita para todos os visitantes.

*Imagens sugeridas em alta resolução fornecidas pela Riotur nos links.*

*Para pedido de autorização de uso de imagens, envie um e-mail para [redacao@visit.rio](mailto:redacao@visit.rio)*



*O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos.*

*Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.*